

PARTE II — O QUE JESUS FALOU DE SUA MORTE
LIÇÃO 9 — O RESGATE

[1] INTRODUÇÃO

- a) Revisão: vimos que a morte de Jesus foi (i) entrega pessoal, (ii) necessária, (iii) juízo substitutivo (cálice da ira), (iv) ocorreu na hora certa e (v) segundo as Escrituras.
- b) Objetivo: entender o significado de resgate.

[2] A MORTE DE JESUS ERA O RESGATE DA HUMANIDADE

- a) Definição de missão: “o Filho do homem... não veio para ser servido, mas para servir e *dar a sua vida em resgate por muitos*” (Mt 20.28; Mc 10.45).
- b) Andre Chouraqui: “para servir, para dar seu ser como resgate por muitos”, como que desdobrando o significado de “servir” em “dar sua vida”; o serviço de Cristo atinge seu clímax na oferta de sua vida em resgate de muitos.
- c) Lutero: a versão alemã enfatiza a suficiência da salvação para muitos contrastando, de um lado, “única vida” e, de outro, “para muitos”.

d) Entender o que é resgate / resgatar:

i) Português: do lat. *recaptare* — *re* (de novo) + *captare* (pegar, tomar, agarrar); resgatar mediante o pagamento de quantia determinada; quantia paga por essa libertação; libertar, livrar; extinção de débito mediante pagamento (Houaiss).

ii) Hebraico: a palavra usada no NT traduz os termos do AT ref. preço a ser pago em substituição a homens/animais (Lv 19.20, Nm 18.35), mediante sacrifício de animal (Ex 13.13; 34.20) ou em dinheiro (Ex 30.13s; Nm 3.46s).

(1) kopher significa ‘cobertura’, ‘oferta’ “em troca de uma vida que, segundo a lei, está condenada ou ficou sujeita a castigo divino” (DITNT, p. 1986); ocorre em Lv 27.31 (resgatar dízimo); Pv 6.31 (“[marido traído] não aceitará resgate algum, nem se aplacará, ainda que multipliques os presentes”); 13.8 (“O resgate da vida do homem são as suas riquezas; mas o pobre não tem meio de se resgatar”).

(2) Resgate de primogênitos: *pidyom, peduyim*: resgate dos primogênitos pelos levitas (Nm 3.46-51); mediante sacrifício de animal (Ex 13.13, 15; 34.20) ou dinheiro (Ex 30.13-16; Nm 3.46-51; 18.15-16)

(3) Resgate da culpa: resgate pela vida do que praticou crime não doloso (Ex 21.28-30); para crime doloso não tinha resgate (Nm 35.31-32);

(4) Resgate do parente endividado: preço pago para resgatar um israelita que se vendesse como escravo em razão de pobreza (Lv 25.25,51).

(5) “Pagamento de um resgate” e que “era de uso constante para a libertação de um prisioneiro, de um soldado ou de um escravo... O termo sugere a ideia de um grande preço”, sendo ideia “central na Bíblia hebraica” e “fundamento da teologia de redenção do cristianismo” (Chouraqui). Ver Is 45.13.

(6) Dar a vida: conceito do AT havia se desenvolvido no período interbíblico, especialmente quando os judeus estavam privados de oferecer sacrifícios no templo. Há registros de exaltação do sofrimento e do martírio de homens piedosos, não por seus próprios pecados, mas pelos pecados do povo, de modo representativo (p.ex. 2 Mac 7.37; 4 Mac 6.28; 17.21-22).

(7) Conclusão: resgate une dois conceitos do AT: preço de libertação de escravos e sangue de sacrifício em lugar do pecador.

iii) Grego: preço de redenção, resgate (a) pago por escravos, cativos; (b) pelo resgate da vida (Thayer); fig., expiação ou redenção (Strong);

(1) Substantivo *lytron*: ocorre apenas em Mt 20.28 (e Mc 10.45); v. *antilytron* ocorre apenas em 1Tm 2.6 — “o qual a si mesmo se deu em resgate por todos”; usado em dois casos: (a) “preço pago para redimir alguém que está penhorado ou empenhado”, e (b) “preço de compra pago ou recebido para a libertação de um escravo”. Na LXX traduz *kopher* (cobertura) em Lv 27.31; Pv 6.35; 13.8.

(2) Verbo *lyo* (42x no NT): soltar, desatar, desamarrar; desligar, desprender; livrar, por em liberdade, libertar.

(a) Mt 21.2: referente ao jumentinho “Desprendei-a e trazei-mos”;

(b) Jo 11.44: referente a Lázaro “Desatai-o e deixai-o ir”;

(c) Lc 13.16: “E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?”

(d) Mc 7.35: “Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele começou a falar corretamente.”

(e) Soltar da morte: “Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse” (At 2.24).

(f) Ap 1.5: “Ele... nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue”.

(3) Verbo *apolyo*: perdoar Barrabás (Mt 27.15-26); soltar o devedor (Mt 18.27);

(4) Verbo *lytroo*: liberar em virtude de resgate; pagar resgate, libertar;

(a) Lc 24.21 (“redenção a Israel”); Tt 2.14 (para nos remir de toda a maldade).

(b) 1Pe 1.18-20: “Pois sabeis que não foi com coisas perecíveis, isto é, com prata ou com ouro, que fostes resgatados da vida fútil que herdastes dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, como de um cordeiro sem defeitos e sem mácula... manifestado, no fim dos tempos, por causa de vós.”

(5) Substantivo *lytroosis*: redenção, ‘redimir’

(a) Lc 1.68 (“redimiu o seu povo”), Lc 2.38 (“redenção de Jerusalém”);

(b) Hb 9.12: “Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, e obteve eterna redenção”.

(6) Substantivo *apolytroosis*: redenção; liberdade.

(a) Redenção: Lc 21.28; Rm 3.24; 8.23; 1Co 1.30; Ef 1.7, 14; 4.30; Cl 1.14;

(b) Hb 9.15: “... Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança”;

(c) Hb 11.35 (“recusaram ser libertados”).

(7) Conclusão: resgate é “pagamento que desobriga o homem de algo que, de outra forma, teria de cumprir compulsoriamente; o resgate poderia ser pago pelo próprio homem, ou outra pessoa pode pagá-lo por ele; mas sempre é um preço e um pagamento que o livra de uma dívida e de uma responsabilidade que, de outra forma, seria obrigado a liquidar” (Barclay).

[3] **APLICAÇÕES DO RESGATE / RESGATAR:**

a) Quem resgatou quem? Jesus deu sua vida em resgate pelos “muitos” ou todos.

b) Resgatou de quê? Da maldição da lei (Gl 3.13) e do poder do pecado.

c) Qual o preço? Jesus deu sua própria vida para pagar nossa dívida (Sl 49.7s).

d) A quem foi pago? Não importa. O ponto é que “o pagamento foi necessário para alcançar a libertação de muitos e que a morte de Jesus o proveu” (France).

[4] **PARA REFLETIR**

Jesus Cristo, pela sua vida e morte, libertou o homem de uma obrigação, de um compromisso e de uma dívida que, de outra forma, teria sido forçado a pagar, livrando-o da prisão e da escravidão, mediante o pagamento do preço de compra da liberdade que ele mesmo nunca poderia ter pago (Barclay).